

## **AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA ATRIBUÍDO À MÁ-OCCLUSÃO EM ADULTOS**

Carlos Alberto Braga de Oliveira Sobrinho<sup>1</sup>; Camile Aben-Athar Lobato da Silva<sup>1</sup>; Weverson Quadros Marques<sup>1</sup>; Isa Texeira Sales<sup>2</sup>; Gustavo Antonio Martins Brandão<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Odontologia; <sup>2</sup>Cirurgiã Dentista; <sup>3</sup>Doutor em Ortodontia

carlos.bragaa@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A qualidade de vida é caracterizada como a "sensação de bem-estar proveniente da satisfação ou insatisfação com áreas da vida consideradas importantes para si mesmo". Essas medições estão ganhando mais importância, já que os pesquisadores compreenderam que os estudos tradicionais possuíam pouca ou nenhuma relevância para o paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar impacto na qualidade de vida atribuído à má oclusão em adultos que buscam tratamento ortodôntico. **Métodos:** O estudo transversal contou com uma amostra de conveniência de pacientes (n=110) que buscaram tratamento ortodôntico no curso de pós-graduação em Ortodontia da Universidade Federal do Pará. O instrumento de coleta utilizou o Índice Oral Impacts on Daily Performances (OIDP), que avaliou o impacto em oito atividades diárias e variáveis sócio-demográficas (idade e escolaridade). **Resultados:** Os resultados mostraram maior parte da amostra do sexo feminino (61,8%), com ensino superior incompleto. 88% da amostra relatou a presença de impacto na qualidade de vida relacionado à má-oclusão. As atividades mais afetadas foram: sorrir (88 %), contato social (57,1 %) e emocional (44,5 %). A atividade menos afetada foi o ato de comer 12,3 %. **Conclusão:** Conclui-se que a população estudada apresentou alta prevalência de impacto na qualidade de vida atribuído à má-oclusão e os fatores relacionados à interação social foi o que mais influenciaram.

Palavras chaves: ortodontia; má oclusão; qualidade de vida.